

Vamos cuidar da nossa água!

Água cobre cerca de 75% do planeta, e as águas salgadas dos mares e oceanos respondem por 97,2% de seu volume total. Do volume restante, vale salientar que 2,15% são geleiras e calotas polares, cujo derretimento produziria catástrofes em todos os continentes, com a elevação do nível dos oceanos, provocando o alagamento de largas faixas de terra e o desaparecimento de incontáveis ilhas, todas habitadas. Os 0,65% restantes são de água doce, dos quais 0,31% são constituídos por águas subterrâneas profundas, cuja exploração ainda está inacessível à nossa atual tecnologia.

Ao contrário do que se pensava, a água não é um recurso inesgotável, ela está diminuindo rapidamente. Os processos naturais de reposição da água acontecem em velocidade muito menor do que o necessário para manter a vida moderna. Além disso, os agrotóxicos e

fertilizantes, os produtos químicos, o lixo industrial e os esgotos misturam-se em nossas águas, poluindo ainda mais o meio ambiente.

Com o aumento das cidades, o nível dos mananciais diminui vertiginosamente, pois o asfalto impermeável, os desmatamentos e a poluição interferem no ciclo natural das águas. O controle da ocupação urbana e o tratamento dos esgotos são primordiais na proteção dos mananciais. Infelizmente, o desenvolvimento social e tecnológico passou a interferir com agressividade na natureza.

Nós, brasileiros, vivemos uma situação privilegiada. Apesar de termos regiões com problemas de escassez, é aqui, na América do Sul, que se encontram os maiores volumes de águas dos rios. Por isso, vale a pena cuidar das nossas riquezas, lembrando que a água é um recurso finito e o mundo todo já sofre com a sua falta. ➔

PATROCINADORES:



INSTITUTO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

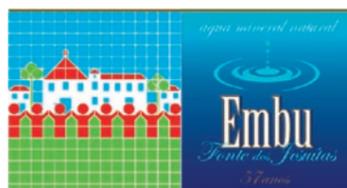


RADIO FREQUENCY SYSTEMS

www.rfsworld.com



www.zox.com.br



Visite a **Fonte dos Jesuítas** e conheça o novo espaço de Educação Ambiental em Embu das Artes!

Expediente:



ÉVARE é uma publicação interna e gratuita da Sociedade Ecológica Amigos de Embu.

Administração e Redação:
Casa da Ecologia Edith Gillon
Av. João Batista Medina, 358
CEP: 06840-030
Fone: 4781-6837
www.seaembu.org

CNPJ: 50.242.692/0001-52
Presidente:
Leandro Dolenc
Tiragem: 10.000 exemplares
Março - 2006

Colaboradores:
César Pegoraro
Indaia Emília S. Pelosini
Maria Isabel G. C. Franco
Coordenação:
João Victor G. Franco

ÉVARE

Publicação da Sociedade Ecológica Amigos de Embu - Ano 4 - Nº 6 - março 2006 - Distribuição Gratuita

EDITORIAL

Ao entrar no século 21, a humanidade se encontra num ponto crítico: como preservar a água para as gerações futuras e utilizá-la no presente para o bem-estar das gerações atuais? Como desfazer danos ao meio ambiente que são praticamente irreparáveis, e preservar os recursos naturais? É preciso pensar em termos de sustentabilidade: usar e conservar os recursos e o ambiente através de uma relação harmoniosa entre eles e a humanidade, garantindo a vida para o futuro do planeta.

Todos devemos fazer a nossa parte – governos, indivíduos, indústrias, em casa, na escola, no trabalho, enquanto brincamos, enquanto estudamos, enquanto viajamos... é hora de re-examinar nossos valores, fazer escolhas conscientes e ajustar nossos estilos de vida para dar mais consideração ao meio ambiente. Isso inclui mudar os nossos hábitos no dia-a-dia com relação ao uso da água - elemento da vida! É importante para cada um de nós agir - não apenas para garantir a nossa sobrevivência e a de nossos filhos, mas também das gerações futuras que poderão encontrar o planeta Terra em condições inabitáveis.

João Victor G. Franco
Coordenador Editorial

Se o desperdício atual continuar...

“Se o desperdício atual continuar como hoje, dentro de vinte anos duas de cada três pessoas sofrerão as penúrias da falta de água. A água doce é indispensável para o equilíbrio dos ecossistemas, para o desenvolvimento sustentável e para a própria sobrevivência da espécie humana. De forma muito freqüente, em inúmeros lugares, a água é desperdiçada, contaminada, superexplorada como se ela fosse inesgotável. Em todos os cantos e lugares do mundo, as reservas de água diminuem e a qualidade da água doce vai se degradando cada vez mais por causa da contaminação, o consumo desmesurado e as más gestões. [...]

Na sua imensa maioria, serão os pobres dos países em desenvolvimento os que se verão mais afetados: serão eles os que terão menos acesso à água potável e os que terão menos voz e poder de decisão no capítulo relativo à gestão dos recursos hídricos. E é entre eles que contabilizamos os dois milhões de crianças que morrem a cada ano por causa das doenças vinculadas com a água poluída. Nos encontramos em face de uma crise social, econômica, ecológica e política e que deverá figurar no primeiro ponto das prioridades da comunidade internacional. [...]

Muito além das divisões da coletividade humana, qualquer que seja a nossa condição, cidadãos ou camponeses, as questões concernentes à água - o próprio ciclo da água no nosso planeta - devem nos unir numa vontade comum de proteger este recurso e dividí-lo de forma eqüitativa, sustentável e pacífica. [...]

Alerta de Kofi Annan, Secretário-Geral da ONU

Como reduzir o consumo?

Através de pequenas ações, você pode reduzir seu consumo de água sem prejudicar sua qualidade de vida. Em casa, muita água é desperdiçada. Você sabia que uma torneira pingando durante o dia todo pode gastar até 1000 litros em um ano! Preste atenção a vazamentos, verifique canos e instalações, realizando uma manutenção freqüente. No banheiro, evite descargas desnecessárias. Não deixe a torneira aberta enquanto escova seus dentes. Durante o banho, enquanto espera a água do chuveiro esquentar, você pode encher um balde, usando essa água para outros fins. *Leia mais na página 2!*

ÉVARE: Diz o povo indígena da Amazônia que Évare é uma terra sagrada, onde as vozes da floresta falam mais alto que a motosserra e a destruição. Évare, amigo leitor, é a nova proposta para resgatar nossa cultura. Nosso objetivo é fazer você pensar e participar! Vamos juntos salvar o que ainda possa ser salvo e preservar o amanhã!

2

PARA REFLETIR

3

O USO DA ÁGUA

4

UM RECURSO FINITO

Cuidado com o desperdício!

O maior desperdício de água é registrado bem perto de você. O consumo doméstico é o campeão do esbanjamento! Abrir torneiras, tomar banho, escovar os dentes, lavar roupas... é aqui que mora o desperdício. Será que você sabe o quanto gasta de água em sua casa?

◆ Ao lavar roupa quando se usa o tanque durante 15 minutos, gastam-se aproximadamente 279 litros. Portanto, ao esfregar as roupas, mantenha a torneira fechada, e abra-a somente no enxágüe.

◆ Lavar a calçada, também por 15 minutos, consome mais ou menos 300 litros, sendo que apenas varrendo, estaríamos economizando muito!

◆ Preste atenção também ao lavar louça, deixe os talheres e pratos de molho dentro da pia antes de lavar. E não deixe a torneira aberta enquanto os ensaboa.

Você estará poupando cerca de 100 litros de água!

◆ Tente tomar banhos rápidos e procure fechar a torneira enquanto se ensaboa. A cada minuto, mais 20 litros de água vão embora pelo ralo.

◆ Procure não regar as plantas nas horas quentes do dia. A água evapora antes mesmo de atingir as raízes.

◆ Na hora de lavar o carro, use balde ao invés de mangueira. Você pode economizar até 300 litros de água!

São nessas pequenas coisas que podemos economizar e, se fizermos os cálculos, veremos que a conta de água pode diminuir bastante. Estamos numa época em que qualquer gota d'água poderá fazer diferença amanhã! Vamos fazer a nossa parte e cuidar da nossa água!

Declaração Universal dos Direitos da Água

A "Declaração Universal dos Direitos da Água" é um documento redigido pela ONU em 22 de março de 1992. É um texto muito importante,

que merece profunda atenção e reflexão por parte de todos, e seus itens devem ser colocados em prática em nosso dia-a-dia!

1 - A água faz parte do patrimônio do planeta. Cada continente, cada povo, cada nação, cada região, cada cidade, cada cidadão, é plenamente responsável aos olhos de todos.

2 - A água é a seiva de nosso planeta. Ela é condição essencial de vida de todo vegetal, animal ou ser humano. Sem ela não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura.

3 - Os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimônia.

4 - O equilíbrio e o futuro de nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. Estes devem permanecer intactos e funcionando normalmente para garantir

a continuidade da vida sobre a Terra. Este equilíbrio depende em particular, da preservação dos mares e oceanos, por onde os ciclos começam.

5 - A água não é somente herança de nossos predecessores; ela é, sobretudo, um empréstimo aos nossos sucessores. Sua proteção constitui uma necessidade vital, assim como a obrigação moral do homem para com as gerações presentes e futuras.

6 - A água não é uma doação gratuita da natureza; ela tem um valor econômico: precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa e que pode muito bem escassear em qualquer região do mundo.

7 - A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada. De maneira geral, sua utilização deve ser feita com cons-

ciência e discernimento para que não se chegue a uma situação de esgotamento ou de deterioração da qualidade das reservas atualmente disponíveis.

8 - A utilização da água implica em respeito à lei. Sua proteção constitui uma obrigação jurídica para todo homem ou grupo social que a utiliza. Esta questão não deve ser ignorada nem pelo homem nem pelo Estado.

9 - A gestão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social.

10 - O planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão de sua distribuição desigual sobre a Terra.

Fonte: ONU (Organização das Nações Unidas).

Usando a Água com Sabedoria

É muito fácil desperdiçar água. Quando abrimos a torneira, a água sai – limpa, pura e pronta pra beber. O que nós não percebemos é que todas as gotas de água foram tratadas para remover substâncias tóxicas, impurezas, bactérias e outros microorganismos nocivos à nossa saúde. Esse processo é extremamente caro, e nós pagamos por ele.

Você tem um papel importante para cuidar do futuro da sua água! A água não é apenas "utilizável" – é reciclável e reutilizável (água de reúso). Eventualmente, a mesma água que desce pelo seu vaso sanitário retorna para nossos rios e lagos através de sistemas de tratamento. De lá, a água acaba sendo novamente tratada e retorna para nossas torneiras!

Quanto menos abusamos da água, menos degradamos esse precioso recurso, e menos dinheiro temos de gastar para tratá-lo e torná-lo disponível para consumo.

Para garantir que a água das torneiras seja limpa e de boa qualidade no futuro, use-a com sabedoria hoje!

Usando os recursos naturais com consciência, você:

◆ Economiza água:

A disponibilidade de água no Brasil não é infinita. Fatores como o aumento da população e do aquecimento global estão diminuindo a parcela de água potável disponível!

◆ Economiza dinheiro:

Se você usar menos água, vai gastar menos dinheiro, tanto para o tratamento de água quanto para o de esgoto.

◆ Economiza energia:

Lembre-se que grande parte da nossa energia é proveniente da água. Além disso, água quente utilizada em banhos e limpeza gastam energia. Aliás, são responsáveis por aproximadamente 20% da sua conta de energia elétrica.

Como usamos nossa água?

Se você vivesse em alguns países, mesmo hoje, teria muita sorte se tivesse água suficiente para tomar banho ou até para matar sua sede. A água se tornou símbolo de riqueza em muitas regiões em que a seca é permanente, e poucas pessoas podem se dar ao luxo de tomar um banho e deixar a água escorrer pelo ralo.

Fontes:
- Água - esperança e futuro; Advert Comunicação Ltda. - Edições Loyola, 2004.

Mais de 30 países sofrem com a falta de água. A ONU não hesita em afirmar que "conflitos por causa de água, guerras civis e internacionais, ameaçam tornar-se um fator-chave no panorama mundial do século 21". Prevê-se, ainda, que haverá um grande aumento na quantidade de mortes por doenças decorrentes da má qualidade da água - que já são da ordem de 5,3 milhões de óbitos a cada ano - acompanhando, evidentemente, o aumento do número de pessoas que contraem diversas doenças, atualmente na faixa dos 3,35 bilhões por ano.

Os reservatórios que abastecem a região Metropolitana de São Paulo estão muito abaixo dos limites mínimos. Por exemplo o reservatório Alto Cotia, que abastece Cotia, Embu, Itapeçeria, Embu Guaçu e Vargem Grande está com apenas 7,6% da sua capacidade, e desde a sua criação nunca esteve tão vazio!

Frente a números tão impressionantes, o desperdício de água é alarmante! Se você identificar uso irregular de água, a Sabesp dispõe do número 0800 119911. Podemos também denunciar vazamentos nas ruas pelo 195.

Fatos importantes sobre a água:

◆ Aproximadamente 34.000 pessoas morrem diariamente em consequência de doenças relacionadas com a água.

◆ 65% das internações hospitalares no Brasil se devem a doenças de veiculação hídrica.

◆ Abastecimento e saneamento adequados reduzem a mortalidade infantil em 50%.

◆ Uma pessoa necessita de no mínimo cinco litros de água por dia para beber e cozinhar, e 25 litros para higiene pessoal.

◆ Uma pessoa sobrevive apenas uma semana sem água.

◆ Mulheres e crianças em muitos países em desenvolvimento viajam em média de 10 a 15 km todos os dias para obter água.

◆ Cerca de 70% do corpo humano consiste de água.

- Como cuidar da nossa água; Bei Comunicação, 2003.
- O Atlas da água; de Robin Clarke e Jannet King; Publifolha, 2005.